



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 04/2026



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA VINTE
DE FEVEREIRO DO ANO DE
DOIS MIL E VINTE E SEIS.**

----- No dia vinte de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Dr. Rui Pedro Madeira Vicente, Dra. Marisa João Palma Ferreira Madeira, Daniela Lucinda Ferreira Bento Pereira e António José Gaspar Morgado. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Bom dia a todos. Sejam bem-vindos à última reunião do mês de fevereiro. Esta em sinal aberto a toda a população e também transmitida em diferido nas plataformas digitais do Município, o que revela um sentido de transparência e total foco sobre aquilo que é o compromisso com os nossos cidadãos. -----

----- Começar por cumprimentar os Srs. Vereadores da Oposição. Começar por cumprimentar todos os funcionários aqui presentes, também os Chefes responsáveis das diferentes secções e também o público presente.



----- Antes de passarmos à ordem do dia, questiono os Srs. Vereadores da Oposição se têm alguma intervenção a fazer no período antes da ordem do dia? Força. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Bom dia a todos os presentes. Gostaria de usar da palavra para colocar umas breves questões para o esclarecimento da dita transparência que se apregoa: Durante este mês de fevereiro, o base.gov tem alguns procedimentos que envolvem a CLDS 5G; uma, “Aquisição de serviços para dinamização de workshops de educação social” - apoio complementar à equipa técnica do CLDS 5G “Freixo ativo”, no valor de 50.971,10€ para o prazo de 1034 dias. Tem dois procedimentos: 1) “Prestação de serviços de aluguer e montagem de equipamento para as atividades do CLDS 5G no evento Amendoeiras em Flor”, no valor de 63.900,00€ para 38 dias; o outro é “Aluguer de longa duração de duas tendas para as ações dos Eixos 1, 2, 3 e 4 do Plano de Atividades do CLDS 5G de Freixo de Espada à Cinta”, no valor de 55.000,00€ para o prazo de 1060 dias. Primeira questão, não estão a aproveitar a verba do CLDS para pagar o aluguer das tendas no evento da Flor da Amendoeira de 2026? Visto que o CLDS 5G apareceu no base.gov, questiono também, quem é a equipa técnica que constitui o CLDS? Quando se deu início à operação? Qual o valor do orçamento do CLDS para o 1.º ano? Em relação ao CLDS 5G, são estas as questões. Na última reunião de Câmara, demos conta que a Chefe de Divisão Administrativa e Financeira passou para Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência. Qual a razão para substituir a antiga Chefe de Divisão por outra pessoa e nomear para Chefe de Gabinete a antiga Chefe de Divisão? Qual a razão para essa mexida? E esta troca de cadeiras? Qual a necessidade de nomear um Chefe de Gabinete num Concelho de pequena dimensão? Tal decisão decorre do aumento da população ou trata-se apenas da criação de mais um cargo que ampliará a comitiva nas deslocações oficiais? Em relação à nova Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, pergunto se no Concelho não há ninguém competente para ocupar o cargo? A prata que esta casa tem, não lhe serve? Quando repete e escreve imensas vezes, “o empenho e a dedicação demonstradas pelos trabalhadores desta Câmara Municipal.” Fala, fala, mas não pratica! Muito menos o reconhece. Os atos falam por si. Sr. Presidente questiono-o a si e ao seu Executivo, qual dos membros fez o levantamento das pessoas do Concelho de Freixo de Espada à Cinta a



residir nas zonas afetadas pelas últimas tempestades que assolaram a zona oeste do País? Quantas chamadas efetuaram a essas pessoas? E se o Município procurou ajudar de alguma maneira os freixenistas que residem nessas zonas? Por último, pergunto-lhe para que serviu o regulamento que estabelece o Regime dos Cargos de Direção Intermédia de 3.º Grau que veio à reunião de Câmara no dia 28 de novembro de 2025? O regulamento está aqui e no artigo 4.º diz, “Recrutamento. Os titulares dos Cargos de Direção Intermédia de 3.º Grau são recrutados, por procedimento concursal”. Esta semana vem um aviso no Diário da República, dia 16 de fevereiro, que diz assim, do Município de Freixo de Espada à Cinta, “Nomeação, em regime de substituição, de dirigente intermédio de 3.º grau, para a Unidade Orgânica Florestal, Ambiente, Agricultura e Veterinário. Para os devidos efeitos se torna público que, designei, por despacho datado de 14 de janeiro de 2026, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para provimento do cargo abaixo indicado”. Isto é para substituir quem? E a nomeação não devia ser por 90 dias até abertura do procedimento concursal? Não quer que lhe volte a repetir a Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, sobre o Estatuto do Pessoal Dirigente? Que eu tenho aqui, que diz, “O regime de substituição cessa nas seguintes condições: regresso do titular, nomeação de novo titular e automaticamente após 90 dias de vacatura. Esta disposição visa garantir que as situações de substituição, que são por naturezas excecionais e transitórias, não se prolonguem definitivamente, promovendo a abertura de procedimentos concursais para o provimento efetivo dos cargos dirigentes”. Quer enganar quem? E para que servem os regulamentos que vêm à reunião? É só. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Sr. Vereador não sei se quer fazer alguma intervenção? -

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Eu relativamente, a minha colega já falou, relativamente à Chefe de Gabinete, eu só gostaria de saber, se efetivamente, foi tudo cumprido a nível legislativo junto da Câmara de Moncorvo, para que ela tenha assumido a posição de Chefe de Gabinete aqui, não é? E dizer, pronto, se foi verificada as incompatibilidades que possam existir, uma vez que a Dra.



Handwritten signature in blue ink.
Andreia, como sabemos, é Presidente da Junta de Mós e também Presidente do Lar de Mós. E depois falar novamente da transparência, porque sabe que desde que nós estamos aqui, já foram designadas várias pessoas para vários cargos. Bem sei, que isso é competência do Sr. Presidente e que o faz por despacho, mas também sabe que esses despachos têm de se tornar públicos, através de Edital e, acho que, democraticamente e por respeito a esta casa, também poderiam vir aqui para tomada de conhecimento. É só o reparo que quero fazer e as questões. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Desde já agradecer as vossas questões ou afirmações. E posso começar já pela última intervenção do Sr. Vereador António Morgado e depois passarei a dar resposta à Sra. Vereadora Daniela Bento. -
----- Sobre a nomeação da Chefe de Gabinete, foram cumpridos todos os propósitos que a Lei assim o indica e, como é óbvio, a nomeação da Chefe de Gabinete é um lugar que abrange três vertentes fundamentais. Desde logo, a confiança política que o cargo exige; uma segunda nota, a experiência administrativa, financeira e o conhecimento de toda a orgânica que existe no Município de Freixo de Espada à Cinta; e o terceiro ponto, compete ao Presidente que foi eleito nomear a sua equipa para trabalhar consigo, e o Presidente que foi eleito, foi eleito com a maior vitória de sempre, juntamente com o seu Executivo, num segundo mandato, tal como já tinha sido num primeiro e, aliás, (concordo consigo, quando sorri) porque, de facto, a população teve quatro anos para avaliar o desempenho do Executivo Autárquico e vem-nos dar razão, que aquilo que estávamos a fazer foi exatamente o correto que deveria ser feito. E até estranho a sua questão, sobre se é legal ou não? Porque no Município, onde o Sr. Vereador trabalha neste momento, o atual Presidente da Câmara, meu amigo e pelo qual tenho o maior apreço, José de Sá Meneses, foi precisamente Presidente de Junta e Chefe de Gabinete de outro amigo, que também foi Presidente de Câmara, Nuno Gonçalves, por isso não houve nenhuma incompatibilidade para que pudesse ser Chefe de Gabinete. Tal como não há aqui nenhuma incompatibilidade para que a Dra. Andreia Bento possa ser Chefe de Gabinete e com toda a lealdade e competência que a mesma tem e que nós lhe reconhecemos. Por isso, quanto a essa questão, penso que estamos esclarecidos. -----



----- E sobre os Municípios, há sempre conversações entre os Municípios, tal como houve em relação à Dra. Carla Victor com o Presidente da Câmara de Alfândega da Fé, Eduardo Tavares, para que a mesma pudesse ser alocada aqui a Freixo de Espada à Cinta. -----

----- Mas passarei a responder à Vereadora Daniela. Primeiro, Sra. Vereadora se há algo que este Executivo faz? Não é mentir, é falar com a verdade sempre e não apregoa a transparência, pratica a transparência. Por isso é que hoje, olhe, tem reuniões que são transmitidas, são gravadas e são colocadas lá fora. Por isso é que hoje não se apagam as gravações das reuniões de Câmara. Por isso é que hoje é colocado tudo no base.gov, tudo aquilo que é de contratos públicos e a máxima transparência para tudo. Por isso é que hoje vem aqui o Regimento, novamente aqui o Regimento e na ordem do dia teremos oportunidade de colocar as duas reuniões de Câmara gravadas e colocadas para a nossa população poder saber sobre aquilo que se passa no quotidiano, dos problemas que existem no nosso Concelho e também das virtudes para levarmos sempre a bom ponto. -----

----- Depois dar nota sobre a questão do CLDS, eu muito estranho as suas questões, uma vez que no passado o CLDS também esteve aqui presente, há-de estar presente, e, é um programa que visa sobretudo estimular o desenvolvimento do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, como a par de outros Municípios que trabalham da mesma forma. Olhe, estou-me a recordar de Torre de Moncorvo, que trabalha da mesma forma em relação ao CLDS em determinados eixos como aqui vêm, mas eu passarei a palavra ao Sr. Vice-Presidente para falar sobre esta parte do CLDS, que sim, está presente na “Amendoeira em Flor”, é um dos eixos, tal como indicou aí esses eixos todos, e se teve oportunidade de ler o que cada eixo quer dizer, saberá que isso está numa candidatura e que é completamente compatível. É desta forma que o Executivo tem trabalhado, arranjar sempre financiamento para levar mais além este Concelho de Freixo de Espada à Cinta. E o CLDS, não engana, tem um valor total de 560.000,00€ no total daquilo que será a sua execução ao longo dos anos todos presentes. Mas tem a palavra o Sr. Vice-Presidente só para falar sobre estas questões, que foram afirmações aliás, que foram aqui levantadas pela Sra. Vereadora. ----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DR. PEDRO VICENTE. -----

----- Bom dia a todos. Tal como o Sr. Presidente disse, o CLDS é um programa de, cerca de três anos, penso, três a quatro anos, com um



 financiamento de 560.000,00€ para o desenvolvimento de várias ações. Dentro da candidatura, a Sra. Vereadora deve saber, o Sr. Vereador não sei se tem conhecimento, mas há uma parte que é para as contratações externas, as OCS, tudo o que seja equipamentos, tendas, material para dinamização dos eixos submetidos nos planos de ação e é por aí que estão submetidos estes procedimentos, que é para a execução de algumas ações ou uma grande parte de ações dentro dos eixos do CLDS. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem, e penso que terá ficado clarificada sobre o que é o CLDS e qual é o seu objetivo para trabalhar. Tal como já se fez no passado e está-se a fazer no presente e a projetar o futuro. -----

----- Sobre a afirmação que fez da comitiva, para aumentar a comitiva. Olhe, esse teor de linguagem não utilizamos, nós não consideramos comitiva os nossos Presidentes de Junta que foram democraticamente eleitos pela sua população e que merecem o nosso total respeito, todos, independentemente da sua cor política e aquilo que existe sim, é uma equipa, trabalhar em prol de um Concelho e sim, sempre que é necessário deslocar-se, seja onde for, irá sempre essa mesma equipa, trabalhar e defender os interesses do nosso Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Por isso é que todos foram eleitos legitimamente, quer goste, quer não goste e essa é que é a realidade. -----

----- Sobre a sua afirmação, a prata da casa, eu não chamo prata da casa aos funcionários da Autarquia, bem pelo contrário. Os funcionários da Autarquia há diferentes Concelhos, há diferentes Freguesias e todos têm a sua competência. E, nomeadamente, apelidou aí de ser um Concelho pequeno, eu gostaria de questioná-la se também achou que era um Concelho pequeno quando foi, (força, claro que sim) quando foi nomeado um Diretor de Departamento, também para a Divisão de Obras e tudo tem a sua importância quando tem de ter a sua importância. Aquilo que nós entendemos é que sim, poderíamos reestruturar aqui a parte da Divisão Administrativa e Financeira e alocar ainda mais um recurso humano com uma capacidade fantástica naquilo que é e que já deu provas ao longo da sua vida do trabalho que desenvolveu no Município de Alfândega da Fé. Também a título de informação, para a Sra. Vereadora que tem tanta curiosidade sobre a nossa Chefe de Divisão, olhe, foi requerida agora pela Associação Nacional de Municípios para a mesma, a Dra. Carla, integrar o



grupo de trabalho a partir da Associação Nacional de Municípios Portugueses no que às finanças locais diz respeito. Por isso mostra bem a qualidade e o valor que a mesma tem. E sim, é uma opção do Executivo saber quem são as suas chefias e escolher as suas chefias para levar a bom porto dentro daquilo que é o regime de substituição, que terá o seu decurso normal dos concursos que estão a decorrer, do concurso de Chefe de Divisão, quer da parte Administrativa e Financeira e também da Divisão de Obras e Urbanismo, que serão levados a cabo e, como é óbvio, quem tiver melhor cotação, quem tiver melhor nota, será certamente quem irá ficar. Mas, também recorro aqui, que os Chefes de Divisão são comissões de serviço de um determinado tempo, não são eternos. Aliás, como nenhum lugar é eterno. -----

----- Depois, também aqui, quantas chamadas foram feitas para as zonas afetadas? Olhe, foi falado, já na última reunião, falado através da CIM Douro e nós próprios, com os Municípios que tinham sido afetados, para perceber aquilo que precisava e o que não precisava. Daquilo que nos chegou diretamente, houve, de facto, pessoas de Freixo de Espada à Cinta que ficaram afetadas. Olhe, na região de Leiria, nomeadamente a Dra. Margarida e o Miguel Ângelo, onde necessitaram de ajuda para a colocação de telhas, mas os próprios conseguiram levar a bom porto aquilo que era necessário. E sempre que for necessário, o Município tem estado sempre na vanguarda para defender a sua população e para apoiar em tudo aquilo que é o necessário. Por isso é que temos um Gabinete de Proteção Civil. Por isso é que temos um Executivo a trabalhar todos os dias. Por isso é que temos uma Ação Social atenta, quer a quem está cá e a quem reside fora. Já tivemos aqui situações de freixenistas que estavam no estrangeiro e que foi necessário atuar para levar a bom porto, ou seja, e temos estado sempre, mas sempre, na linha da frente sobre isso. E as intempéries ninguém as prevê, ninguém as define, agora há uma coisa que define, é a forma como é que as mesmas são organizadas na sua defesa e naquilo que é o seu poder de ação e de levar a bom porto estas situações que existem e que são imprevistas, isso chama-se liderança. E temos bastante orgulho que quando fomos chamados a intervir e a liderar no que ao nosso Concelho diz respeito, estivemos sempre presentes e a defender a população, tal como aconteceu agora neste período, fomos assolados quer dos incêndios e quer agora destas chuvas que afetaram o nosso Concelho, não tão grave como aconteceu na zona centro, mas que afetaram, e aqui uma palavra de apreço sentida quer à Proteção Civil do Município, aos Bombeiros Voluntários, à Guarda Nacional Republicana, às Juntas de Freguesia, a toda a população



[Handwritten signature in blue ink]

que esteve envolvida e às IPSS, porque, de facto, foi um trabalho meritório e feito entre todos para levar a bom porto aquilo que é a salvaguarda das nossas populações e que estamos sempre, mas sempre, na linha da frente. --
----- Depois, sobre o regime de substituição em relação ao Eng. Amadeu, penso que será isso a que se está a referir, irá ser corrigido exatamente esse mesmo despacho daquilo que existe é uma nomeação por substituição, para já, e no futuro haverá, como é óbvio, um concurso para Chefe de Divisão Orgânica, que é aquilo que assim a Lei o dita. E é dessa forma que o temos feito. Quanto aquilo que concerne em relação às nossas nomeações, em relação a tudo aquilo que temos praticado, é sempre feito na base estrita da Lei, no cumprimento da Lei do Poder Local e Administrativo. Por isso, quanto a isso, não temos qualquer tipo de dúvida, e se tivermos algum erro, cá estamos para o corrigir e assumir, mas, de facto, estamos sempre a trabalhar de acordo com aquilo que a Lei assim o indica. -----
----- Depois, afirmou aí, quer enganar quem? Oh, Sra. Vereadora, eu agradeço que esse tipo de linguagem fique daquela porta para fora. Estou certo que você não quer enganar ninguém aqui e nem nós queremos enganar ninguém aqui. Fomos os cinco eleitos com educação, com elevação e é assim que estas reuniões serão sempre conduzidas com elevação e com respeito, quer pela Oposição, e a Oposição com respeito pelo Executivo e, de facto, podemos ter diferentes opiniões, mas há algo que será sempre fundamental, todos trabalhamos, estou certo, uns de uma maneira e outros de outra, mas em prol daquilo que é o mais importante, e que é a nossa população. E sobre as suas questões, penso que ficaram todas respondidas. -----
----- Sr. Vereador, eu também já respondi àquilo que tinha questionado. --
----- Não sei se querem tecer mais algum comentário? Senão passamos nós a intervir. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Em relação ao CLDS, fiz mais perguntas, quem é a equipa técnica? Quando se deu início à operação? E qual o valor do orçamento para o 1.º ano? Disse em relação aos quatro anos. Quem é a equipa técnica? E quando é que se deu início à operação do CLDS? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----



Handwritten signature and initials in blue ink.

----- Muito bem Sra. Vereadora. Vamos fazer o seguinte, todas essas questões que você elencou, se tiver mais dúvidas, manda por escrito, nós trazemos na próxima reunião e respondemos àquilo que é necessário. Aliás, eu recordo-me aqui na primeira reunião que nós dissemos que quando há temas para colocar na ordem do dia, que podem sempre enviar para sugestões e para serem levadas aqui a cabo para serem debatidos. E, como é óbvio, tudo é público e tudo se sabe, por isso já foi respondido e já aqui falámos. Quer falar mais alguma coisa, Sr. Vice-Presidente, sobre isso? ----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DR. PEDRO VICENTE. -----

----- O processo já iniciou, teve de ir ao CLAS, foi aprovada a nomeação da Coordenadora do projeto, que é quem está neste momento dentro do projeto. Portanto, são tudo despesas elegíveis da contratação externa, que são elegíveis no programa. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Ou seja, cumprindo com tudo aquilo que é o normativo para o CLDS. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Posso entregar um requerimento para consulta do processo da CLDS? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Pode, entregue aí ao nosso funcionário. -----

----- Muito bem, passamos nós então a fazer a nossa atividade ao longo dos últimos 15 dias, em grande parte, para levarmos a bom porto. (Sr. Victor tire fotocópia e entregue à Sra. Vereadora como foi entregue, que é para ficar registado, que aqui não fica nada na gaveta.) -----



----- Estivemos presentes no Desfile de Carnaval, organizado pelo Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro em conjunto com o apoio da Câmara Municipal. Felizmente também aqui conseguiu-se adivinhar o tempo com as previsões através da Proteção Civil, e às 15h30min começou a chover, mas teve uma forte adesão e aqui uma palavra de apreço também a todos os envolvidos, quer às IPSS que estiveram envolvidas, quer à Universidade Sénior de Freixo de Espada à Cinta, neste caso representada por Poiares, que é praticamente uma Universidade Sénior. Aqui uma palavra de apreço à Junta de Freguesia de Poiares com o excelente trabalho que está a levar a cabo na sua Biblioteca e onde tem um grupo de senhoras que é autenticamente uma Universidade Sénior. Quer também a todos os participantes das diferentes instituições e também ao Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro e a todos aqueles que participaram e, sobretudo às nossas crianças que foi, de facto, um dia de alegria e de convívio salutar e que prova que vale a pena apostar naquilo que é a educação. -----

----- Estivemos também presentes no almoço das Comadres, em Mazouco, neste caso a Sra. Vereadora Marisa Madeira, cumprindo assim com aquilo que é a tradição e não deixando morrer nunca as tradições daquilo que é o respeito que este Executivo tem por todas as nossas Freguesias. -----

----- Estivemos também presentes em Lagoaça, no almoço convívio da Comissão de Festas de Santo António, que teve como prioridade angariar fundos para a sua festa, para levar a cabo e que se prendeu também com o tema do Carnaval. -----

----- Estivemos também presentes na reunião do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, a representar o Executivo, a Sra. Vereadora Marisa Madeira e com a Proteção Civil, o Sr. Dr. Victor Remédios, mas tem a palavra a Sra. Vereadora para explicar tudo aquilo que foi levado a cabo nesta mesma reunião. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA MARISA MADEIRA. -----

----- Bom dia a todos. Como disse o Sr. Presidente, estivemos juntamente com o Coordenador da Proteção Civil, com a Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas, numa reunião com o objetivo de analisar o Plano de Emergência Interno do estabelecimento de Ensino da Escola E.B. 2,3. Verificou-se que a última atualização do referido plano terá ocorrido em 2003, não havendo registo de revisões posteriores. Desde essa data, apenas



Handwritten signature

foi identificada a realização de um exercício de simulacro ocorrido em 2010. Neste sentido, entendemos ser necessário proceder à atualização do Plano de Emergência Interno da E.B. 2,3, garantindo a sua adequação às atuais necessidades e boas práticas de segurança. Paralelamente, será também promovida a elaboração de planos de emergência para os estabelecimentos do 1.º Ciclo de ensino, Pré-Escolar, que atualmente não dispõe de documento nesse âmbito. Importa referir que consideramos fundamental assegurar a revisão e harmonização dos procedimentos de segurança e, após a conclusão da atualização dos planos, será realizado um exercício de simulacro com vista a testar a eficácia dos procedimentos definidos e reforçar a preparação da comunidade escolar. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem, e é desta forma que estamos sempre a trabalhar. Já fizemos no 1.º mandato, isso mesmo de atualizar todos os regulamentos que estavam bastante desatualizados e que nem careceram sequer de objeto de serem alterados ao longo dos últimos 8 anos anteriores a nós, mas que estamos a levar agora a bom porto toda essa revisão e para, sobretudo, a salvaguarda, neste caso que acabou de falar a Sra. Vereadora, revisão daquilo que é o mais fundamental, que é a proteção das nossas crianças para alguma eventualidade estarem sempre preparados. -----

----- Estivemos também presentes no Enterro do Entrudo. Aqui dar uma palavra de apreço à Comissão de Festas de Nossa Senhora dos Montes Ermos, em conjunto com a Câmara Municipal, que levou mais uma vez esta tradição a bom porto e que cada vez tem mais adeptos. Prova disso é a excelente adesão que houve por parte da nossa população e também pessoas externas ao nosso Concelho, turistas que também acabaram por ver esta iniciativa e que tem tudo para crescer cada vez mais pela forma como é manter viva esta tradição e que acreditamos que seja quase única aqui na região norte da forma como se faz o Enterro do Entrudo. E é uma clara aposta do Executivo cada vez mais para levar a bom porto e estaremos sempre a apoiar aquilo que é o fundamental, que é manter as nossas tradições. (Pedia agora ao Sr. Victor para entregar então à Sra. Vereadora, a cópia.) Muito bem, obrigado. Vamos continuar. -----

----- Decorreu também no nosso Auditório Municipal, também renovada toda a parte da sua nave no que diz respeito ao teatro “A Farsa de Inês Pereira”, tem a palavra a Sra. Vereadora Marisa Madeira. -----



----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA MARISA MADEIRA. -----

----- Foi no dia 9 de fevereiro que os alunos do 3º Ciclo, os do Ensino Profissional e da Universidade Sénior, assistiram à peça “A Farsa de Inês Pereira”, com o objetivo de promover o contacto com o património literário português, aprofundar o conhecimento da obra de Gil Vicente, estimular o gosto pelo teatro e desenvolver o espírito crítico e a reflexão sobre os valores sociais presentes na obra. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem, continuamos a apoiar cada vez mais o teatro e prova viva disso é a excelente adesão que existe. -----

----- Estivemos também numa reunião com a E-Redes, nomeadamente com os responsáveis da zona norte, onde abordámos, como é óbvio, tudo aquilo que se passou nos últimos tempos no que às intempéries diz respeito, mas também com três eixos fundamentais que levámos a cabo. Desde logo a eletrificação de Lagoaça, que está a decorrer a bom ritmo e que em breve ficará essa obra concluída, depois de todos terem colocado os seus muretes e que, recordamos aqui, que é um financiamento de quase mais de 250.000,00€, que serão investidos em Lagoaça e que prova que, olhamos para o Concelho como um todo e colocando ali também a eletrificação até às Arribas, correto Sr. Vice-Presidente? Até às Arribas e que permitirá a todas as pessoas terem luz e que irá permitir mais de 50 agricultores terem este mesmo benefício. Uma segunda nota também foi colocada em cima da mesa, a hipótese de eletrificarmos até a Nossa Senhora dos Montes de Ermos, ao Cabecinho, como toda a gente conhece, já conseguimos levar até a um determinado ponto, iremos dar seguimento à outra parte para ficar todo com visibilidade noturna até ao Santuário para levar a bom porto, é algo que estamos a trabalhar e a cumprir, já fizemos uma parte e queremos acabar de fazer o restante. Foram também abordados alguns temas sobre a questão da E-Redes, no que ao nosso Concelho diz respeito, neste momento já somos um exemplo a nível nacional, sendo um Concelho LED, 100% LED e que temos cumprido rigorosamente com tudo aquilo que é o necessário, onde também houve aqui reivindicações em relação à E-Redes, sobre tudo aquilo que é o financiamento para o nosso Concelho e a resposta que por vezes demora em algumas situações e que alertámos para isso



mesmo. Ficou também já estabelecido e planeada a planificação e prevenção para o decorrer das festas do verão e que decorrem em determinadas Freguesias e ao longo do ano, para atempadamente esses quadros serem colocados a tempo e horas, tal como hoje, desde já ficam todos convidados a dar mais um seguimento à tradição dos 7 Passos que irá decorrer logo à meia-noite, e também nesse sentido aqui a E-Redes tem um papel fundamental, que colabora com o Município para juntamente com a Divisão de Obras, para que nada falhe à meia-noite com as luzes a desligarem para ser levado a bom porto. E mantemos sempre este contacto com tudo aquilo que são estas instituições. -----

----- Estivemos presentes também na reunião do Conselho-Geral no Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, tem a palavra a Sra. Vereadora Marisa Madeira. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA MARISA MADEIRA. -----

----- Nesta reunião procedeu-se à revisão e à aprovação do Regimento interno e foi também analisado e aprovado o Plano Anual de Atividades para 2026. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Esta já foi que reunião? A que foi já? A 2.^a ou 3.^a? -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA MARISA MADEIRA. -----

----- A 3.^a reunião. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- E foi lá agora o Regimento, certo? Muito bem. -----

----- Dar nota também que estivemos presentes numa reunião no Conselho Consultivo da Associação de Municípios do Douro Superior, em Figueira de Castelo Rodrigo, onde foram abordadas diversas candidaturas, nomeadamente ao Portugal Events, irá também ser candidata a



Amendoeira em Flor, uma vez que também já estava noutra candidatura, e que iremos dar seguimento a todos os Municípios que fazem parte desta mesma Associação de Municípios do Douro Superior. Onde foram abordados outros temas que estão em cima da mesa, como é a Ópera que tem sido um sucesso cada vez mais no nosso Concelho e em todos os Concelhos para o seu financiamento e, entre outros pontos, a destacar como é a questão do concurso dos resíduos, que está já no seu término, e que visa beneficiar e dar mais qualidade a todos os Concelhos que fazem parte da Associação de Municípios do Douro Superior. Esta reunião decorreu em Figueira de Castelo Rodrigo. -----

----- Aqui, dar também nota aos Srs. Vereadores sobre as questões que levantaram e que colocaram em dúvida, e que já tínhamos aqui afirmado, sobre o ICNF, sobre a atribuição de motorroçadoras, uma vez que Freixo de Espada à Cinta não estava contemplado, nós afirmámos isso e estivemos a fazer aqui um trabalho para que Freixo de Espada à Cinta ficasse contemplado nessa mesma listagem. Tal como sobre aquilo que questionaram sobre a atribuição de subsídios aos produtores, no que à agricultura diz respeito, de gado, se Mogadouro tinha ou não tinha alguns associados de Freixo de Espada à Cinta. Como é óbvio, ficou também dito que não tinha nenhum associado, mas tem a palavra o Eng. Amadeu para falar sobre, primeiro, as motorroçadoras e depois, caro Engenheiro sobre a parte dos associados de Mogadouro. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR CHEFE DA UNIDADE ORGÂNICA ENG. AMADEU RODRIGUES. -----

----- Muito obrigado Sr. Presidente. Só para transmitir que o Município de Freixo de Espada à Cinta recebeu a 05/11/2025 um contacto telefónico do ICNF alertando para o envio de um email dando conta que seria entregue equipamento, nomeadamente motorroçadoras, às equipas de Sapadores Florestais da região norte do País. Neste email seria entregue no dia 05 à tarde, ou no dia 06 de novembro, portanto de manhã. O Município de Freixo de Espada à Cinta não rececionou qualquer email nesse sentido. Podemos dizer que o email foi recebido por várias entidades da região norte. Nós temos esse email porque solicitámos a outras entidades que nos remetessem esse mesmo email. O email vem em anexo, portanto a esse email vem uma lista de entrega no CMA de Arcos de Valdevez, no dia 10/11/2025, que seria na segunda-feira seguinte, de todas as entidades que iriam receber motorroçadoras nesse local. A lista está connosco, também



vem associada a esse email, onde o Município de Freixo de Espada à Cinta não está. Portanto, nós fizemos, depois vários contactos por email para o programa Sapadores Florestais questionando esta situação. Também fizemos vários contactos via telefone para os Técnicos de acompanhamento do ICNF, nomeadamente a equipa de DFCI da região norte, onde damos conta desta situação e solicitando que esta lacuna fosse corrigida. Nós recebemos depois também um email do próprio ICNF dando conta, dizendo que não haveria nenhum lapso e que o Município de Freixo de Espada à Cinta seria, portanto, contactado via email para rececionar essas mesmas motorroçadoras, coisa que até ao momento não aconteceu, o email nunca chegou. Nós recebemos sim o contacto telefónico, provavelmente entre 17 e 18 de novembro, da Técnica de acompanhamento das equipas de Sapadores Florestais, dando conta que o Município se poderia deslocar a Macedo de Cavaleiros para fazer o levantamento dessas máquinas. O que fizemos? A nossa equipa deslocou-se a Macedo de Cavaleiros e fizemos a receção desse equipamento. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem Sr. Engenheiro. E mais fizemos a receção. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR CHEFE DA UNIDADE ORGÂNICA ENG. AMADEU RODRIGUES. -----

----- De uma forma muito resumida foi isto que aconteceu. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Fizemos a receção desse equipamento sem ser em nenhuma cerimónia. Aqui se nota que Freixo de Espada à Cinta, nem sequer estávamos contemplados e à posteriori é que foram entregues. E agora sobre a questão dos associados de Mogadouro, Sr. Engenheiro, se faz favor.

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR CHEFE DA UNIDADE ORGÂNICA ENG. AMADEU RODRIGUES. -----



----- Associados de Mogadouro. Tendo sido solicitado pelo Executivo que indagássemos a ADS de Mogadouro sobre a existência ou não de associados, portanto, com exploração e residência no Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Endereçámos um email através do Gabinete de Veterinário do Município à ADS de Mogadouro, onde nos foi transmitido o seguinte, “Boa tarde, conforme conversa telefónica, venho por este meio confirmar que a OPSA não presta nenhum serviço a produtores com explorações localizadas no Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Com os melhores cumprimentos” e vem assinado pela pessoa que elaborou este email. Mais, foi transmitido que não tinha havido, até ao momento, associados em Mogadouro. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem, obrigado Sr. Engenheiro. Só uma questão Sr. Engenheiro, você de onde é que é natural? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR CHEFE DA UNIDADE ORGÂNICA ENG. AMADEU RODRIGUES.** -----

----- Eu sou natural do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, Lagoaça. --

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Eng. Paulo Calvão de onde é que é natural? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR CHEFE DE DIVISÃO TÉCNICA DE OBRAS, URBANISMO E HABITAÇÃO ENG. PAULO CALVÃO.** -----

----- Do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Dra. Aldina Massa de onde é natural? -----



----- INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO DA D.E.S.T – SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL E SAÚDE DRA. ALDINA MASSA. -----

----- De Freixo de Espada à Cinta. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem e o nosso Coordenador da Proteção Civil Municipal também é de Freixo de Espada à Cinta, isto não é por estarem na prata da casa, é por estarem pessoas competentes e que merecem a nossa total confiança para trabalharem nas respetivas divisões em que estão inseridas. -

----- Continuando, dar nota também da viatura que entregámos aos Bombeiros Voluntários, nomeadamente ao seu Comando, que vem reforçar ainda mais aquilo que é a segurança da nossa população e que essa mesma viatura de Comando que existia, a outra vai ser aplicada para combate de incêndio urbano, correto Sr. Victor? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR ASSISTENTE TÉCNICO DO MUNICÍPIO VICTOR RENTES. -----

----- Desencarceramento. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Desencarceramento, exatamente. E é uma viatura que teve o valor de 77.000,00€, praticamente, e onde é mais uma aposta deste Executivo para reforçar aquilo que aos Bombeiros Voluntários diz respeito. Dar também nota que não foi só por aqui que já ficamos. Coisas práticas: também investimos em equipamento de proteção individual aos Bombeiros Voluntários que foi cerca de 20 ou 26.000,00€ também que foi esse mesmo equipamento, seis equipamentos. Também uma viatura que já tínhamos oferecido anteriormente da marca Mercedes e também duas viaturas, que acabou por ser este Executivo a pagar, e que vinha do anterior Executivo, mas que não cumpriram com essa demanda. E já agora também informar os Srs. Vereadores que este Executivo, ao longo dos quatro anos, cumpriu



com a dívida que existia com os Bombeiros Voluntários anteriormente, no valor de 45.000,00€, e que já está completamente sanada. Informar também já, depois de reunião tida com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, com o Sr. Presidente, virá o protocolo, para a próxima reunião, dos Bombeiros Voluntários, onde iremos aumentar ainda mais o apoio que damos aos Bombeiros Voluntários, nomeadamente a última prestação de 15.000,00€ que era relativa à dívida que existia, dos 45 mil, e aquilo que prometemos era que quando acabasse de se pagar essa dívida, esses mesmos 15.000,00€ seriam acrescidos àquilo que já é o apoio que damos aos Bombeiros Voluntários, ficando neste momento quase com um valor de 50.000,00€, se a memória não me falha, para o ano de 2026, fora todos os outros acordos que existem. Também a título informativo dar nota que já está em procedimento concursal o Quartel dos Bombeiros Voluntários, que fechará, as propostas serão abertas no dia? Engenheiro? 5 de março, que esperemos que haja concorrentes e que possa ser levada a cabo esta obra que é fundamental para os nossos Bombeiros Voluntários. --

----- Continuando, dar aqui nota também sobre a última reunião de Câmara, que eu não pude estar presente, e onde a Sra. Vereadora fez algumas considerações, afirmações, e que eu gostaria aqui também de esclarecer algumas, que é para que não haja nenhuma dúvida. Sobre o seu percurso escolar, Sra. Vereadora, só a si lhe diz respeito, por acaso não mencionou qual foi o infantário onde estudou, mas de qualquer forma também não será isso que será relevante, o infantário onde estudou. Só falou aqui sobre a primária, não sei se também queria falar sobre o infantário, mas fica essa nota também. De qualquer forma, quando se fala em escrutínio, fala-se, falará a seguir, quando se fala em escrutínio fala-se sobre a parte financeira, sobre aquilo que temos, que não temos, e foi isso que eu fiz ao longo da minha vida toda e, nomeadamente sobre aquele processo em questão e, nomeadamente a vida financeira, onde é que fui às compras, o que é que comprei, o que é que não comprei, o que é que adquiri, o que é que não adquiri, que imóveis tenho, que imóveis não tenho, tal como fazemos eu e os meus colegas de Executivo e já anteriormente, onde entregamos sempre, no início de cada mandato, a nossa declaração de rendimentos. Isso é que se chama escrutínio público. Dar também, ainda mais, a Sra. Vereadora entendeu que devia fazer aqui uma explanação, onde trabalhou, onde trabalhou em 2008, diz que “trabalhou numa empresa de construção civil AJF, Construções Lda., que iniciou a sua vida profissional numa área da qual não pertencia ao meu leque de estudos”, fez muito bem, mas também dar nota que esta empresa, e bem, se a memória



não me falha, é da Freguesia de Ligares, correto? Pronto, podia ter mencionado, até porque é um orgulho que haja uma empresa também em Ligares, desta área da construção civil. Também diz aqui que, “Em 2023, passado 14 anos na Divisão Técnica de Obras e Urbanismo fui deslocada para outro edifício. Curioso, logo no dia a seguir às eleições intercalares da Freguesia de Ligares”, deve também afirmar porque é que foi deslocada e porque é que saiu da mesma Divisão de Obras, uma vez que foi perdida a confiança do sigilo profissional que existia, nomeadamente no que ao 1.º Direito dizia respeito, uma vez que fez afirmações que não correspondiam à verdade. Além de ter, como é óbvio, feito outras situações que não irei aqui referir. De qualquer forma, cabe ao Executivo alocar os funcionários de acordo com aquilo que são contratados e foi isso mesmo que fizemos. --

----- Dar também nota que diz que nunca recebeu valores acima do que era devido, do que a Lei permitia. Eu gostaria de perguntar se está a referir-se aqui a alguém que tenha recebido valores acima da Lei, do que a Lei permitia, porque nenhum membro do Executivo, quer agora, quer antes, desde que nós estamos, recebeu valores acima do que era permitido ou não pela Lei, bem pelo contrário, foi sempre tudo de forma devida. -----

----- Depois, algumas considerações, já agora, o registo do seu cartão Caixa de débito da Caixa Geral de Depósitos foi criado em 1999, na Caixa de Azurém, em Guimarães, com o nome Daniela Bento e ainda se mantém até à atualidade. Gostaríamos de saber, nós questionámos a Caixa se existem cartões vitalícios ou se tem esta duração toda, o que é certo, é que não, chega ao final de algum tempo e os cartões não duram assim tanto tempo, como a Senhora afirmou, é só para não levarmos ninguém a erro que possam pensar que há cartões vitalícios de débito ou de crédito. -----

----- Mais uma nota, em relação aos pontos de antes da ordem do dia, tenho de felicitá-los por mais um passeio, desta vez, à FITUR Madrid, na nossa vizinha Espanha. Não sei se está a referir-se ao anterior Executivo, quando questionado, disse que foram fazer turismo, nomeadamente a França. É que este Executivo quando vai, vai trabalhar em prol daquilo que é o nosso Concelho e vai com muito orgulho, juntamente com todos os Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia, que se querem associar. O único que não esteve presente, torno-lhe a referir, já aqui tinha sido dito, foi o Sr. Presidente da Junta de Ligares, por motivos pessoais que não pode estar presente, mas é sempre, mas sempre, convidado para estar presente. E sim, nós entendemos que a política é feita desta forma e a promoção do Concelho é feita desta forma. E nós fomos eleitos para poder governar e para poder saber quais é que são as medidas a tomar para levar a bom porto



os destinos deste Concelho. Olhe, e é por isso mesmo que só no último mandato, o Concelho de Freixo de Espada à Cinta no que ao turismo diz respeito cresceu mais de 300%. Nota-se bem o envolvimento daquilo que temos estado a fazer e daquilo que hoje é um sucesso a nível nacional e internacional. -----

----- Depois questionou aqui, no Facebook do Município, em janeiro de 2024, sobre o lema “dois países, um só Douro”, Freixo de Espada à Cinta juntou-se ao Ayuntamiento de Vilvestre e reforça a participação nascida com a Sociedade Congida – La Barca, apostando na divulgação conjunta dos dois territórios separados pelo rio Douro. Tal como no passado, o Município cimenta a sua presença em dois espaços no pavilhão nove e depois questiona aqui, passo já à questão, por que razão deixou de se falar em Vilvestre e na união com o Ayuntamiento de Vilvestre. Dar-lhe também aqui nota, que é para ficar resolvido, depois o Vice-Presidente deu resposta, mas os Senhores tornam a fazer aquilo que é prática, que é não colocar aquilo que o Sr. Vice-Presidente deu resposta na vossa página e tentando iludir as pessoas que não obtiveram nenhuma resposta, quando foi dada resposta. De qualquer forma, o Ayuntamiento de Vilvestre não esteve presente porque as despesas, quando são, neste caso, são para dividir por dois e não por um. Sei que no passado era o Município que assumia todas essas despesas. Neste caso aqui, se é uma Sociedade Congida – La Barca, aquilo que existe era, efetivamente, ser dividida por dois. Uma vez que o Ayuntamiento de Vilvestre entendeu que não deveria assumir metade, aquilo que fizemos foi participar com o nome de Freixo de Espada à Cinta, tal como já tínhamos participado anteriormente só com o nome de Freixo de Espada à Cinta, quer no pavilhão 4 e quer também com a CIM Douro, que estivemos presentes também neste mesmo evento, que é só a maior feira de turismo a nível mundial. -----

----- Depois, também falou sim, aqui sobre a parte, era mais importante ir o Executivo completo a Madrid do que ficar pelo menos um ou dois membros no terreno, caso fosse preciso tomar medidas. Já sei que vão responder que o Coordenador Municipal da Proteção Civil esteve sempre no terreno e a tomar conta das ocorrências. Ainda bem que sabe, e ainda bem que também sabe que, ao contrário, a nível nacional, onde um responsável da Proteção Civil foi três dias e que também não se sabia que foi para uma formação, aquilo que o Executivo fez foi apenas um dia e não estávamos num estado de alerta de extrema gravidade, bem pelo contrário, nem ninguém ia adivinhar aquilo que iria acontecer e que se refletiu na zona centro a nível nacional. Aquilo que fizemos foi estar sempre em



permanente contacto com a nossa Proteção Civil e temos sempre ocorrências, todas as ocorrências que foram solicitadas, estivemos sempre presentes no terreno a colmatar as mesmas, quer com a Proteção Civil de Freixo de Espada à Cinta, que são todos os envolvidos e aqui uma palavra de apreço também às Juntas de Freguesia, uma vez que também foram utilizadas máquinas das Juntas de Freguesia, tal como do Município, para levar a bom porto. Já quando foi o nevão, estivemos também presentes a levar a bom porto tudo aquilo que era o necessário. Mais ainda, afirma que “eu já vi o vídeo da participação do Executivo na FITUR, não consigo ver iniciativas claras de promoção do Concelho, sendo visíveis momentos de convívio acompanhados de vinho. Se ir à FITUR é isto, temos pena”. O que eu tenho pena é que faça este tipo de afirmação e que tente banalizar e até ser pejorativa a forma como fala sobre isto. Agora, o que nós fomos lá fazer e que fazemos sempre, olhe, foi a promoção da Seda com as nossas artesãs a trabalharem ao vivo e que foi, de facto, um motivo de bastante atração para estarem presentes e também de aquisição de algumas peças, nomeadamente a valorização, do tal vinho que a Senhora parece que não gosta de falar sobre ele, a valorização dos nossos produtos endógenos e que há aqui, a Adega dos Montes Ermos, a Adega dos Castelares, Maritávora, entre outras que estão aqui presentes, faturam milhões no nosso Concelho e que são a razão muitas vezes dos nossos agricultores poderem ter rendimento ao longo do ano e aquilo que compete ao Executivo é fomentar aquilo que é a valorização dos nossos produtos endógenos para levar cada vez mais. Olhe, foi a promoção do azeite de Freixo de Espada à Cinta, foi a promoção da azeitona negrilha de Freixo de Espada à Cinta, foi a promoção da amêndoa, foi levarmos também connosco o grupo de Bombos – Bomb’aii, que é um grupo de jovens que em vez de estar no café, está muitas vezes a praticar atividades e cada vez mais leva o nome de Freixo mais além, foram os vídeos promocionais que foram passados, quer no stand do Município, quer no stand da CIM Douro, para convidar a vir ao nosso território, foi a interação com o público que foram centenas de pessoas que acabaram por passar ao longo dos dias todos no nosso stand e foi a troca de contactos que foram levados a cabo e que se refletem cada vez mais naquilo que é o eixo fundamental no que ao turismo diz respeito. Por isso, Sra. Vereadora, quando quiser falar sobre a promoção do Concelho, sabemos aquilo que estamos a fazer e cada vez mais temos levado a bom porto aquilo que é o desígnio do Concelho, sendo hoje uma referência a nível nacional e internacional. -----



----- Por isso, antes da ordem do dia, é só. Não sei se querem tecer algum comentário? Se não, passamos à ordem do dia. O Sr. Vereador quer intervir? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Sim. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Força, claro que sim. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Quero falar sobre o ICNF, sobre os subsídios, se me for possível. Dizer-lhe que, isto foi, falámos aqui no ICNF, julgo que foi na 2.ª reunião de Câmara, de novembro. Estamos em fevereiro, é a 2.ª reunião de Câmara de fevereiro e agora é que vem uma explicação, mais ou menos cabal, sobre aquilo que efetivamente se passou. Primeiro, na página do Facebook do Município foi colocado que foi uma intensa negociação com o ICNF para termos as motorroçadoras. Depois, na reunião de Câmara já foi dito que foi necessário uma troca de email a pedir a motorroçadora e o Sr. Eng. Amadeu, Chefe de Unidade Orgânica, detalhou passo por passo aquilo que se passou. Eu julgo que em tempo algum ouvi dizer ao Engenheiro que o Concelho de Freixo de Espada à Cinta foi colocado de parte no recebimento dos equipamentos. Ou seja, aquilo que eu percebi foi, que eles não foram chamados, o Município não foi chamado para a receção dos equipamentos, a Arcos de Valdevez, julgo que foi isto que o Engenheiro disse, como se calhar também não foram chamados outros Municípios, não sei, e que, à posteriori, foram chamados via telefone para irem levantar os equipamentos como foram outros Municípios, que eu também constatei na página do Facebook, de outros Municípios, buscar esses equipamentos. Macedo? Não tenho a certeza, pronto, não vale a pena. Aquilo que eu lhe questiono, e foi aquilo que eu afirmei na altura, o Município de Freixo de Espada à Cinta tinha ou não, estava previsto receber por parte do Governo os equipamentos, ou não? É a minha questão. O Município previa, o



Handwritten signature

Município estava contemplado ou não estava contemplado? Porque aquilo que foi dito aqui é que não estava contemplado. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Já terminou Sr. Vereador? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO
MORGADO. -----

----- Sim. Relativamente aos subsídios, isto do ICNF. Relativamente aos subsídios, a minha questão foi legítima, só disse para verificarem se, efetivamente haveria alguém inscrito na ODS ou OPS de Mogadouro. Não há? Ótimo, pronto. Outra coisa, oh Sr. Presidente e agora vou-lhe falar sobre a página do PSD, não é que eu, acho que não é assunto, é um não assunto aqui. Por acaso, na página do PS, às vezes, foram colocadas algumas afirmações dos Vereadores do PSD? É óbvio que na página do PSD vão para lá as intervenções dos Vereadores do PSD, como é óbvio, acho eu, não é. Porque quem quiser saber a resposta que o Sr. Vice-Presidente deu à Vereadora Daniela, consulta a Ata ou vê a gravação se esta tiver, se esta foi uma reunião gravada. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem, terminou? Ora bem, vamos então por partes. Sobre a questão do ICNF, foi aqui em novembro, em dezembro eu estive ausente o mês todo desta mesma, pelas situações que todos sabem, ou pelo menos deveriam saber e não estive presente. Aquilo que o Eng. Amadeu fez e acabou aqui de citar, depois de negociações e sim, quer de telefonemas e quer de emails, foi alocado para virem as motorroçadoras para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta. E não, não estava contemplada na listagem que o Eng. Amadeu tem ali, que pode consultar o Sr. Vereador no final, se quiser, que não estava nesta listagem para serem contempladas. Aquilo que nós sabemos, e isto já em conversações com a Arq. Sandra Sarmento, pelo próprio Presidente da Câmara, que iríamos ser contemplados numa segunda vaga, alguns Municípios já foram, pela entrega de um trator para Freixo de Espada à Cinta, onde também já negociámos, isso foi negociação,



VR solicitámos que seja entregue ao Município de Freixo de Espada à Cinta uma nova carrinha para os Sapadores Florestais, uma vez que nós já cumprimos com os requisitos todos em relação à idade da equipa de Sapadores, a própria carrinha é do Município, que é para entregarem uma carrinha nova e também está assegurado, pelo menos por parte da Arquiteta, que tudo farão para levar a bom porto, depois de lançarem o concurso público para a aquisição desses mesmos veículos. Isso é aquilo que nós sabemos do ICNF. Em relação ao ICNF, é isto que nós temos aqui para informar, sobre isso mesmo. -----

----- Sobre a sua questão se é legítima ou não dos subsídios. Todas as questões são legítimas, por isso é que foram eleitos para estar aí, fazem as questões que entendem fazer, tenham cabimento ou não tenham cabimento, mas são as vossas questões, tal como as nossas afirmações, e aquilo que nos carece a nós é esclarecer, nos compete é esclarecer, daquilo que for solicitado, estamos cá para esclarecer aquilo que realmente vale a pena esclarecer. -----

----- Sobre os subsídios daquilo que é dos agricultores no Município de Mogadouro, se estavam ou não estavam associados. Aquilo que nós fizemos foi dar resposta e questionar se existia ou não existia algum associado, que se veio verificar que não existia e voltamos a trazer isso agora, porque fui questionado, logo na minha primeira reunião, que eu voltei após a intervenção a que fui sujeito onde estive entre a vida e a morte. Foi questionado vinte e tal perguntas por parte da Sra. Vereadora Daniela sobre todas as questões. E nós trazemos aqui essas mesmas respostas para ficar completamente esclarecido e é aquilo que fazemos. ----

----- Sobre a página do PSD, é uma página pública, não é uma página de um perfil falso. Sabemos bem o que é que tem lá, os conteúdos que tiveram no anterior mandato e que originou até uma queixa em Tribunal com conteúdo percetivo em relação ao anterior Executivo e que punha em causa até as suas famílias e tudo aquilo que era o necessário, mas, cada um é responsável pelas suas ações. -----

----- Por isso mesmo é que nós trazemos aqui hoje o Regimento, e a seguir falaremos, de colocarmos as reuniões todas gravadas para o exterior, porque é a forma mais transparente que existe, ainda mais do que aquilo que já estávamos a fazer, para toda a população ter acesso àquilo que é dito por ambos os intervenientes presentes aqui na reunião de Câmara, é isso que nós queremos praticar sempre, máxima transparência e é isso que estamos a fazer. Vamos passar então agora à ordem do dia. -----



[Handwritten signature]

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia dezanove de fevereiro do ano dois mil e vinte e seis que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Novecentos e noventa e sete mil, quinhentos e oitenta euros e noventa e nove centimos. -----

Dotações não Orçamentais – Sessenta e quatro mil, cinco euros e cinquenta e sete centimos. -----

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia seis de fevereiro do ano dois mil e vinte e seis. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria com uma abstenção, aprovar a ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia seis de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

----- O Senhor Presidente Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira absteve-se em virtude de não ter participado na reunião a que a mesma se reporta. -----

----- **PROPOSTA - (2ª ALTERAÇÃO AO REGIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL E 2º PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGIMENTOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE FREIXO DE ESPADA À CINTA) – DISCUSSÃO – APROVAÇÃO:** Foi presente uma proposta elaborada pelo senhor Presidente da Câmara a 13/02/2026 sobre a 2.ª Alteração ao Regimento da Câmara Municipal, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Tiveram oportunidade já de analisar o documento. Aquilo que nós viemos aqui propor na 2.ª alteração ao Regimento da Câmara Municipal e



2.ª alteração ao Regimento da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, passo a ler só aqui alguns pontos, “O Regimento em vigor foi aprovado em sede de reunião de Câmara Municipal no dia 12/12/2025, atendendo que se pretende promover a participação dos cidadãos do Concelho de Freixo de Espada à Cinta na transparência da tomada de decisões que afetam a gestão pública e a difusão das informações relevantes para a democracia, sendo de salutar importância a transmissão online das reuniões de Câmara deste Município para um maior esclarecimento dos munícipes. Da proposta em sentido estrito, atendendo aos fundamentos suprarreferidos, proponho à Câmara Municipal que aprove a alteração aos artigos 1.º e 10.º do Regimento da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, passando os mesmos a ter a seguinte redação. Todas as reuniões devem ser transmitidas em direto, através de meios digitais tecnicamente possível, ou caso não seja possível, no imediato, em diferido, ou que as condições técnicas o permitam. Nos termos e condições constantes da proposta do Regulamento de Transmissão em Direto das Reuniões de Câmara, que se anexa ao presente Regimento da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta e que dele fará parte integrante. O artigo 2.º, definição, entende-se por transmissão em direto a captação das reuniões da Câmara Municipal através de meios técnicos e eletrónicos e a transmissão do áudio e vídeo captados em tempo real, através da internet, no sítio da Autarquia e complementarmente noutras plataformas digitais. Anexa-se à presente proposta, proposta do Regimento, bem como a proposta do Regulamento de transmissão em direto das reuniões de Câmara, onde constam as alterações de propostas, que tiveram já aí oportunidade de verificar. Aquilo que nós vamos propor na prática, para todos perceberem, lá em casa e para os nossos munícipes fiquem informados sobre aquilo que vem aqui hoje, é de alterarmos o Regimento para passarem todas as reuniões do Município a serem gravadas e publicadas, quer em direto ou em diferido, na página do Município. Não sei se querem tecer alguma consideração? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Relativamente a isto só mesmo, penso que os requisitos legais tiveram atenção a isso e está a ser cumprida a Lei, pronto. -----



Handwritten signature and initials

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bem. Colocava então a votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com três votos a favor dos Senhores Presidente Dr. Nuno Ferreira, Vice-Presidente Dr. Pedro Vicente e Vereadora Dra. Marisa Madeira e duas abstenções dos Senhores Vereadores Daniela Pereira e António Morgado aprovar a alteração aos artigos 1.º e 10.º do Regimento da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta. Mais se propõe que seja aprovada a alteração ao artigo 1.º do Regulamento de Transmissão em Direto das Reuniões da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta e, proceder à sua divulgação, no sítio da internet do Município de Freixo de Espada à Cinta, devendo também dar-se conhecimento da mesma a todos os serviços municipais, nos termos do artigo 159º do Código do Procedimento Administrativo e números 1 e 2 do artigo 56º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação. -----

**01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL –
DECISÕES**

**----- ALBRECHT GEORG CONRADIN VON SONNTAG, PARA
ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE HABITAÇÃO UNIFAMILIAR E
PISCINA – PARECER INTERNO (ÂMBITO DO PROJETO DE
ARQUITETURA) – PROCESSO N.º 16/2025 – TOMADA DE
CONHECIMENTO:** Foi presente para efeitos de tomada de conhecimento a informação n.º 34/2026/DTUOH datada do dia 30/01/2026 subscrita pelo Técnico Arqt. José Massa, a qual obteve parecer favorável através do despacho proferido no dia 02 de fevereiro de 2026 de acordo com a competência delegada no Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal na reunião ordinária realizada no dia 03 de novembro de 2025. A presente informação dá nota que garantidos que se encontram os índices e parâmetros urbanísticos constantes do Regulamento do Plano Diretor Municipal (PDM), atual instrumento do Plano Municipal de Ordenamento do Território do concelho de Freixo de Espada à Cinta, bem como as demais Normas legais e regulamentares aplicáveis à operação urbanística em referência, e, concluída que está a apreciação técnica relativa ao Projeto no âmbito da Arquitetura (nos termos do n.º 1, n.º 2 e do n.º 9 do artigo 20.º



do RJUE), pelo que o Processo em análise se encontra em condições de ser aprovado, depois da receção dos pareceres da consulta a EEs, de acordo com a alínea a) do n.º 3 do mesmo artigo 20.º, por não se encontrar abrangido pelo art.º 24.º do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação (RJUE), propondo assim, a emissão de parecer técnico "Favorável" à aprovação do Projeto de Arquitetura, da pretensa operação urbanística designada em epígrafe e ainda notificar o requerente para no prazo de seis meses (a contar da data de notificação) apresentar os projetos de engenharia de especialidades necessários em função do tipo de obra a executar, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- É uma tomada de conhecimento. Não sei se querem tecer algum comentário? Quer a Sra. Vereadora intervir? Força. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Podemos ter conhecimento das condicionantes, é que esta informação tem tanta coisa, tanta informação e só não diz aqui as condicionantes elencadas no parecer da CCDR, não sei se podemos ter conhecimento sobre essas condicionantes do parecer favorável? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Suponho que esteja a falar para mim? -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Ok. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----



Handwritten signature

----- Pronto, sobre este ponto aqui, está aqui a informação assinada pelo Arq. José Massa, temos aqui o nosso Chefe de Divisão, questiono o mesmo se quer tecer algum comentário sobre isto? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR CHEFE DE DIVISÃO TÉCNICA DE OBRAS, URBANISMO E HABITAÇÃO ENG. PAULO CALVÃO.** -----

----- Nós podemos depois ir buscar o parecer, mas isso é público. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Quer saber o parecer da CCDR, é isso? -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Só era as condicionantes, só para termos conhecimento, o parecer é favorável, mas condicionado. Só era saber as condicionantes. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Oh Sr. Engenheiro faça-me um favor, depois vá. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR CHEFE DE DIVISÃO TÉCNICA DE OBRAS, URBANISMO E HABITAÇÃO ENG. PAULO CALVÃO.** -----

----- Nós temos lá em baixo, posso ir lá buscar agora? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Quer ver já agora? -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----



----- Não, não, é só para saber. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Nós queremos é que você fique esclarecida, não há problema
nenhum. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA
PEREIRA.** -----

----- Isto é uma tomada de conhecimento. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR CHEFE DE DIVISÃO
TÉCNICA DE OBRAS, URBANISMO E HABITAÇÃO ENG.
PAULO CALVÃO.** -----

----- Aquilo é uma coisa mais específica. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA
PEREIRA.** -----

----- É que a informação é tão grande, tem tanta coisa e podia ter também
essa parte. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Oh Sr. Engenheiro, enquanto estamos na reunião, faça-me um favor,
vá lá, peça para os serviços trazerem e assim informa-se a Sra. Vereadora
sobre o que é que é. Pronto, é tomada de conhecimento. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da
informação em apreço. -----

----- **DESPACHO – APOIO A ALUNOS DO CONCELHO DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA QUE ESTÃO A FREQUENTAR O
ENSINO SECUNDÁRIO NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE**



Handwritten signature and initials

MOGADOURO – RATIFICAÇÃO – VOTAÇÃO: Presente para efeitos de ratificação o despacho proferido pelo Excelentíssimo Senhor Presidente no dia 05 de fevereiro de 2026, o qual determina que se conceda um apoio no montante de 300,00€ (trezentos euros) a cada aluno pertencente ao nosso concelho e, que o mesmo seja pago aos respetivos encarregados de educação. Mais se informa que será aprovado, nos termos legais aplicáveis, o apoio financeiro com a finalidade de apoiar financeiramente uma viagem de estudos a Londres (Inglaterra), para os 4 alunos pertencem ao concelho de Freixo de Espada à Cinta e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas.

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Aqui prendeu-se com o apoio aos alunos que são só do Concelho de Freixo de Espada à Cinta para uma viagem, tiveram oportunidade de verificar, eu penso que foi a Londres e onde houve um apoio monetário a quatro alunos do nosso Concelho, para permitir que também pudessem ter esta experiência de visitar também Londres, num projeto integrado naquilo que à educação diz respeito. Entendeu o Executivo, da parte com pelouros, que deveríamos apoiar estes mesmos alunos, tal como já o fizemos no passado. Não sei se querem tecer algum comentário sobre isto? Força. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Fala aqui num pedido efetuado por parte do Agrupamento, que se encontra em anexo, não encontrei esse anexo, não sei se é possível ter acesso ao pedido por parte do Agrupamento de Escolas de Mogadouro. Depois, há aqui uma coisa que escreveu o Sr. Presidente, que o apoio se destina, que se o apoio a conceder for transferido para o Agrupamento de Escolas de Mogadouro, se destina a financiar todos os alunos quer pertencentes ao nosso Concelho ou não, pronto. O Município de Mogadouro também atribuiu um subsídio, de igual forma, a estes alunos que também participaram nesta viagem de estudo e o subsídio foi atribuído diretamente ao Agrupamento. E não houve aqui a preocupação, é óbvio que o Agrupamento depois terá de fazer essa gestão, mas não houve essa preocupação de que o Agrupamento financiasse outros alunos fora do Concelho de Mogadouro. E vejo aqui esta preocupação por parte do



 Município, e aquilo que a mim me preocupa, não é o apoio em si, porque estas crianças merecem, estes jovens, já são jovens, merecem, como todos os outros merecem do Concelho, preocupa-me é, o pedido é feito por parte do Agrupamento de Escolas, nós vamos atribuir um subsídio pessoal, há pessoa. É isto que me está a preocupar, não sei se o Sr. Presidente quer tecer alguma consideração sobre isso? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Eu estou a ouvi-lo atentamente Sr. Vereador, quando acabar, eu já teço as considerações que achar por conveniente tecer, mas não sei se já terminou. Já terminou Sr. Vereador? Aquilo que o Executivo entende é que estes alunos estudam no Concelho de Mogadouro, tal como há alunos que estudam no Concelho de Freixo, e que quando damos o apoio ao Agrupamento de Escolas é para todos os alunos que cá estudam no Concelho de Freixo. Entendemos que no Concelho de Mogadouro, quando o Município de Mogadouro dá é para todos os alunos que estudam lá, não faz mais do que a sua obrigação, é uma aposta na educação e saúde desde já o Presidente Pimentel, pela forma como também temos trabalhado em conjunto. Aliás, eu recordo-me também como na parte dos transportes escolares, que há uma divisão de despesas entre o Município de Freixo e de Mogadouro, para ter um quarto de hora mais cedo os nossos alunos a ir também para Mogadouro, a título informativo e que também foi assumido pelo Município de Freixo de Espada à Cinta em negociações com o Município de Mogadouro. Sobre este caso em específico, aquilo que nos foi transmitido pelos pais, é que a partir do momento que o Município atribuisse este montante, iria ser distribuído por todos os alunos que fazem parte dessa mesma turma. Aquilo que é o intuito é ajudar, de facto, e permitir aos nossos alunos de Freixo de Espada à Cinta, que são quatro, apoiá-los para permitir realizar esta mesma viagem. E é isso que está aqui explicado neste mesmo despacho e na proposta sobre tudo aquilo que aqui vem. A única coisa que não está aqui e que lhe faremos chegar é, de facto, também verifiquei, que não está aqui o pedido de Mogadouro, faremos também chegar isso. Agora entende o Executivo, esta é a nossa leitura, que devemos apoiar estes alunos que são de Freixo de Espada à Cinta, tal como apoiámos em todos os transportes escolares do Ensino Secundário e Ensino Superior, que estão por todo o país, para levar a bom porto. Entendemos que devíamos apoiar aqui estes quatro alunos de Freixo de Espada à Cinta,



sim, a título individual, individual cada um, ou no seu global, que fazem parte desta turma, para serem beneficiados os alunos de Freixo de Espada à Cinta. Se fosse aqui no Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro em Freixo de Espada à Cinta, daríamos o apoio para todo o Agrupamento, tal como fazemos, olhe, quando é pedido a atribuição de autocarros. Recordo-me agora, quando tiveram de ir a Lisboa para receber um prémio de 2.000,00€, que havia alunos que também não eram alunos de Freixo de Espada à Cinta e que nós atribuímos esse mesmo autocarro para levar a bom porto, foi quase o mesmo preço. Por isso, entende o Executivo que deve apoiar a educação e deve apoiar estes alunos. Mas este é o nosso entendimento, por isso é que vamos colocar à votação e os Senhores podem votar como bem entenderem. Colocava então à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com três votos a favor dos Senhores Presidente Dr. Nuno Ferreira, Vice-Presidente Dr. Pedro Vicente e Vereadora Dra. Marisa Madeira e duas abstenções dos Senhores Vereadores Daniela Pereira e António Morgado ratificar o ato praticado pelo senhor Presidente. -----

----- **DECLARAÇÕES DE VOTO** -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- A nossa abstenção relativamente a este ponto prende-se apenas e só pelos trâmites legais que foram efetuados. Nós não somos contra o apoio destas crianças, nem destas nem de outras crianças ou jovens do nosso Concelho. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- O Executivo faz a declaração de voto a favor. Porque é que votou a favor? Porque entende que cada vez mais é fundamental apoiarmos a educação do nosso Concelho, independentemente de estarem a estudar em Freixo de Espada à Cinta, Mogadouro, Porto ou Lisboa, porque a educação não tem preço e deve-se apoiar todos os dias, daí o nosso voto a favor. Permitir que possam ter outras experiências, nomeadamente no que à cultura diz respeito, permitir também que possam viajar e possam conhecer



e adquirir cada vez mais aquilo que é o fundamental, que é construirmos homens e mulheres com valores, com educação e que possam cada vez mais fomentar aquilo que é a identidade de Freixo de Espada à Cinta. Daí o nosso voto a favor numa clara aposta na educação. -----

----- DESPACHO – ALARGAMENTO DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO PARA ESTABELECIMENTOS DE RESTAURAÇÃO E DE BEBIDAS – RATIFICAÇÃO – VOTAÇÃO:

Presente para efeitos de ratificação o despacho proferido pelo Excelentíssimo Senhor Presidente no dia 12 de fevereiro de 2026, o qual determina que ao abrigo da competência prevista no n.º 9 do art.º 10.º do Regulamento de Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais do Município de Freixo de Espada à Cinta, conjugada com o disposto no n.º 3 do art.º 35º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, se conceda o alargamento do horário de funcionamento dos Estabelecimentos de Restauração e de Bebidas do concelho de Freixo de Espada à Cinta em mais 1 Hora, nos dias 13, 14, 15, 16 e 17 de fevereiro de 2026, no âmbito das celebrações das festas do Carnaval e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Aqui prendeu-se com o alargamento do horário em mais uma hora nos dias que vêm aí referidos, para estimular a economia local e para poder levar a bom porto. Não sei se querem tecer algum comentário? Força. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Concretamente, até que horas é que os estabelecimentos, neste caso, de restauração e de bebidas do Concelho poderiam estar abertos nestes dias em apreço? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----



----- Têm mais uma hora, relativamente àquele horário que é o normal de funcionamento, todos eles. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Sim, e qual é a hora? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Está precisamente naquilo que é o horário dos mesmos e que existe a nível do Concelho, penso que seria das duas, os que fecham às duas e encerram às três da manhã, nomeadamente aqueles bares, neste caso a discoteca do Planeta Marrão, se fechasse às cinco, teria mais uma hora para as seis da manhã, ou seja, acresce mais uma hora ao encerramento daquilo que são os normais estabelecimentos do seu funcionamento normal diário. Tivemos o cuidado de enviar também para a Guarda Nacional Republicana para saber aquilo que é, por isso é mais uma hora que damos, o alargamento de horário. Aliás, como fizemos sempre. Quer intervir? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Sim, se me for possível? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Claro que sim, força. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Não sei se o Sr. Presidente já teve a possibilidade de ler o nosso Regimento, porque eu, da última vez votei isto e não tive a possibilidade de o ler, tive o cuidado de o ler agora e, relativamente ao ponto em causa, queria ler o seguinte, “Em épocas festivas, os estabelecimentos pertencentes ao grupo 2 e 3 do presente Regulamento podem estar abertos



até às três horas e até às sete, ou seja, cafés e restauração até às três, neste caso, bares, discotecas, até às sete, respetivamente, nos termos que assim se indicam”, e vou ler o ponto B, “No Carnaval, na noite de sexta-feira para sábado, de sábado para domingo e de segunda para terça, dias estes que antecedem o dia de Carnaval”, pronto. Isto só para dizer o quê? Que relativamente a parte dos dias, esse aumento de uma hora já está concedido automaticamente pelo nosso Regulamento. De domingo para segunda, e fui alertado por alguém, por um cidadão de Freixo, temos de ir ao ponto, ao artigo 10.º, ponto 1, em que diz assim, “A Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta tem competência para alargar os limites fixados do presente regulamento, em apenas mais uma hora, a requerimento do interessado”. Não sei se houve alguém, algum interessado, que fez esse requerimento de sábado para domingo, não peço desculpa, de domingo para segunda, pronto. Ou seja, nós temos competência para, se alguém nos pedir, e não vem aqui este requerimento, não sei se quer pronunciar-se sobre isso? -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- O pronunciamento é exatamente aquilo que já tinha referido aqui anteriormente. Aquilo que entendemos é alargar o horário em mais uma hora para estimular a economia local e é nesse sentido que assim o fazemos em conjunto com as Autoridades, para indicar, para que ninguém seja autuado. Teve oportunidade de ler o regulamento, tem oportunidade de ler o despacho, entenderá como é que irá votar agora a seguir. Por isso, colocava à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com três votos a favor dos Senhores Presidente Dr. Nuno Ferreira, Vice-Presidente Dr. Pedro Vicente e Vereadora Dra. Marisa Madeira e duas abstenções dos Senhores Vereadores Daniela Pereira e António Morgado ratificar o ato praticado pelo senhor Presidente. -----

----- DECLARAÇÃO DE VOTO -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO
MORGADO. -----**



Handwritten signature and initials

----- Posto isto e analisando tanto o despacho como o regulamento, o nosso voto de abstenção prende-se com o facto de que o despacho não cumpre o regulamento. Se não cumpre o regulamento, ou altera-se o regulamento, ou então revoga-se o regulamento. -----

02 – OBRAS PÚBLICAS

EMPREITADAS

----- **APROVAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO DA REABILITAÇÃO ENERGÉTICA E REDUÇÃO DE TEOR DE CARBONO DO EDIFÍCIO DAS PISCINAS MUNICIPAIS DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Atenta à informação n.º 52/2026/DTOUH datada de 10/02/2026 subscrita pelo Chefe de Divisão, Eng. Paulo Alexandre Araújo Calvão, que relativamente ao assunto em epígrafe, informa que na sequência do contrato n.º 38/2024/DTOUH, a empresa Globalbc – Território e Ambiente, Unipessoal, Lda. procedeu à execução do respetivo projeto de execução; este contempla intervenções com o objetivo da melhoria da eficiência energética do edifício, nomeadamente a remodelação do sistema de aquecimento de água, a substituição da cobertura do edifício, substituição de vãos, reformulação do sistema AVAC, instalação de sistema UPAC; a estimativa orçamental da totalidade da intervenção é de 902.694,08€ (sem IVA); com vista a proceder a toda a tramitação conducente à execução da empreiteira. Mais se informa que a competência para a aprovação do projeto de execução é da Câmara Municipal, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 33 do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atualizada e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Tiveram oportunidade de verificar como a estimativa orçamental da totalidade da intervenção é superior a 750.000,00€, correto Sr. Vice-Presidente? Neste caso, 902.624,08€, sem IVA, trazemos aqui à reunião de Câmara para aprovação, porque foi aquilo que afirmámos anteriormente e que iremos agora levar a cabo, que é a intervenção nas Piscinas Municipais cobertas para dotá-las de mais equipamento e, sobretudo, para que as



mesmas possam reabrir ao público para levar a bom porto esta obra de grande dimensão. Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Eu ia perguntar se este investimento vai permitir abrir as Piscinas? E quando? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Este investimento, ao contrário de outros que foram feitos no passado, que foram lá alocados financiamentos e que não conseguiram abrir as Piscinas. Aquilo que nós estamos a trabalhar é numa candidatura para que, efetivamente, este investimento seja levado a cabo, se possa lançar um concurso público e, mediante o prazo estipulado pela obra da sua execução, serem abertas as Piscinas Municipais cobertas. E, suponho que se esteja a referir, ao tanque das Piscinas Municipais cobertas, uma vez que o ginásio está aberto, tem uma excelente adesão todos os dias e, cada vez mais, com mais utilizadores. Posto isto, colocava à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o projeto de execução pela entidade com competência para autorizar a despesa, tendo em conta o valor da estimativa orçamental da empreitada. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- **PROMOTOR ROTAS E AVENTURAS – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA PASSAGEM NA VIA PÚBLICA DE VIATURAS E VEÍCULOS 4×4 EM FREIXO DE ESPADA À CINTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente um requerimento subscrito pelo Promotor Rotas e Aventuras solicitando Autorização da Via Pública para a realização de um passeio turístico, designado por Raid Norte-Sul – Passeio Turístico TT 4×4, sendo o mesmo acompanhado da informação n.º 72/2026 datada de 02/02/2026 emitida pela Secção de Atendimento, Taxas, Licenças e Balcão Único na qual informa que: 1.º A realização da atividade solicitada está prevista no Decreto – Regulamentar N.º 2 – A/2005, de 24



de março; 2.º Determina o artigo 3.º do referido Diploma Legal que o pedido de autorização para a realização das atividades na via pública, deve ser apresentado na Câmara Municipal do Concelho onde aquelas se realizem ou tenham o seu termo, no caso de abranger mais de um Concelho; 3.º Para efeitos de concessão de Autorização, deve ser ponderado o interesse da atividade em causa relativamente ao interesse de garantir a liberdade de circulação e a normalidade do trânsito, designadamente: a) O número de participantes; b) A importância das vias envolvidas no que respeita à capacidade de escoamento de tráfego; c) A segurança e a fluidez da circulação e que o respetivo pedido de Autorização é da competência da Câmara Municipal, e aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Aqui é mais uma parte de turismo para passar no nosso território e que vem aqui pedir parecer, como já foi solicitado anteriormente por outros tipos de iniciativa. Não sei se querem tecer algum comentário? Muito bem, colocava à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o pedido de Autorização para Passeio Turístico, sendo notificado o requerente. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE EMERGÊNCIA DE APOIO E MITIGAÇÃO DO IMPACTO DE INCÊNDIOS RURAIS – PEDIDO DE PRORROGAÇÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO: Atenta à informação n.º 75 datada de 3 de fevereiro de 2026 subscrita pelo Responsável, Eng. Amadeu Rodrigues, a qual informa que relativamente à aquisição de Bens/Serviços referida em epígrafe, e ao requerimento datado de 30/01/2026 da firma, sendo este um pedido de prorrogação a título gracioso, compete à Câmara Municipal deliberar sobre o assunto, no entanto, é de parecer que, ao ser concedida esta prorrogação de prazo, o prazo da aquisição de bens/serviços se fixará em 03/03/2026 e, que aqui se



dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Aqui é pedir a prorrogação do prazo, está aqui a informação e que não pode exceder depois mais do que 03/03/2026. Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Perguntar o que é que é, que empresa é esta? E o que é que é estes serviços? E uma vez que aqui na informação do Eng. Amadeu diz, “aquisição de bens” e depois no pedido diz aqui todos os serviços. Se é aquisição de bens? Se é prestação de serviços? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem, Sr. Engenheiro tem a palavra se quiser responder a isso, esteja à vontade. Isto prendeu-se supostamente para sustentar as terras daquilo que existia, mas força. Isto foi uma candidatura que conseguimos adquirir de 50 e tal mil euros? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR CHEFE DA UNIDADE ORGÂNICA ENG. AMADEU RODRIGUES.** -----

----- Um contrato programa. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Ah, um contrato programa, exatamente. Força, tenha a palavra. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR CHEFE DA UNIDADE ORGÂNICA ENG. AMADEU RODRIGUES.** -----



----- Isto é a aquisição de serviços, realmente na informação vem aquisição de bens, mas é uma aquisição de serviços. A empresa que, no fundo, ganhou este concurso tem tido muita dificuldade devido às intempéries e ao tempo que têm assolado o nosso Concelho, à semelhança do que acontece no país, não conseguem estar a fazer trabalho no terreno. Isto prende-se com uma intervenção na encosta a norte da aldeia de Ligares, que foi identificada por parte do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas devido ao incêndio que ocorreu a 15 de agosto, uma área de aproximadamente 22 hectares de intervenção, onde estão a ser realizados trabalhos de consolidação da encosta. Também já foram feitas algumas intervenções na rede viária, nomeadamente na totalidade de 1 Km, não contínuo, mas desfasado e foram também feitas estabilizações em alguns pontos de passagem das ribeiras, existentes também naquele local. E esses trabalhos prendem-se com isto. Isto é um contrato programa que se divide em duas partes: uma, é a aquisição de bens, que já veio a reunião anterior, para fazer também prolongamento; e esta, no fundo, será a aquisição de serviços para esses três tipos de serviços. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Colocava, então, à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade autorizar o pedido de prorrogação de prazo, o prazo da aquisição de bens/serviços se fixará em 03/03/2026. -----

----- **PROPOSTA – CONCURSO PÚBLICO PARA A AQUISIÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS NA REGIÃO DO DOURO – APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Foi presente uma proposta elaborada pelo senhor Presidente da Câmara a 10/02/2026 sobre o Concurso Público para a Aquisição do Serviço de Transporte Rodoviário de Passageiros na Região do Douro, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----



----- Foram enviadas as peças, prende-se com o concurso público da CIM Douro e que têm aí os esclarecimentos todos necessários. Não sei se querem tecer alguma consideração? Força, não? Colocava à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da aprovação da reprogramação financeira do Procedimento Concursal do Serviço Público de Transporte de Passageiros da CIM Douro e da autorização da repartição de encargos e a consequente assunção de compromissos plurianuais, com recurso à Autorização Prévia Genérica, concedida pela Assembleia Municipal. Mais ainda, deliberou por unanimidade aprovar as “novas” Peças do Procedimento, na sequência de Lista de Erros e Omissões apresentadas no 1.º Concurso, afigurou-se necessário proceder à correção das Peças do Procedimento. -----

----- **PROPOSTA – APROVAÇÃO DAS REGRAS DE ACESSO DA V EDIÇÃO DO CONCURSO DE ILUSTRAÇÃO “AMENDOEIRA EM FLOR” – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Foi presente uma proposta elaborada pelo senhor Presidente da Câmara a 11/02/2026 sobre a Aprovação das Regras de Acesso da V Edição do Concurso de Ilustração “Amendoeira em Flor”, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Tem a palavra a Sra. Vereadora Marisa Madeira. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DRA. MARISA MADEIRA.** -----

----- Com o Concurso de Ilustração “Amendoeira em Flor”, queremos dar voz à imaginação das nossas crianças e permitir que vivam o evento de forma ativa e criativa. Mais do que um simples concurso, trata-se de um convite à descoberta das nossas tradições, à celebração da beleza da “Amendoeira em Flor” e à valorização do património cultural. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----



----- Muito bem Sra. Vereadora. Não sei se querem tecer algum comentário? Muito bem, colocava à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar as Regras de Acesso da V Edição do Concurso de Ilustração “Amendoeiras em Flor”. Mais ainda, autorizar a divulgação pública das referidas Regras de Acesso nos meios oficiais do Município e mandar os serviços municipais competentes para assegurar a execução, acompanhamento e avaliação do concurso, nos termos definidos no regulamento aprovado. -----

----- **PROPOSTA – CONTRATO DE COMODATO ENTRE O MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA E GUARDA NACIONAL REPUBLICANA – APROVAÇÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Foi presente uma proposta elaborada pelo senhor Presidente da Câmara a 11/02/2026 sobre a Minuta de Contrato de Comodato entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e Guarda Nacional Republicana, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Tiveram oportunidade de ler já esta proposta, prende-se com o comodato de uma habitação para fixarmos cá cada vez mais a Guarda Nacional Republicana, uma vez que houve já aqui no passado e que nós alertámos sobre isso, que na própria parte noturna a Guarda Nacional Republicana não estava a fazer patrulhamento e queremos dar todas as condições, que é aquilo que temos feito sempre, para levar a bom porto. Depois de negociações com a Guarda Nacional Republicana, entendemos levar a bom porto este contrato de comodato, como também será em breve colocada uma embarcação para proteção no nosso rio Douro para patrulhamento por parte da Guarda Nacional Republicana. Não sei se querem tecer algum comentário sobre isto? Força. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----



----- Existia, não sei se ainda existe, ou melhor, o local existe, mas havia um apartamento que estava alugado pelo nosso Município, na Costa, num edifício da Costa, precisamente para acautelar esta necessidade da Guarda Nacional Republicana necessitar de um local para pernoitar, julgo que estaria entregue ao Sargento, na altura, não consigo precisar isso. E vem agora aqui um contrato de comodato, e justificou o Sr. Presidente, que é para conseguirmos assegurar cá a Guarda Nacional Republicana, pronto. Eu não sei se o anterior apartamento já não está disponível para a Guarda Nacional Republicana e a minha questão começa por aí. Depois, este edifício que está a ser proposto, não sei se o Sr. Presidente tem conhecimento, mas deve ter, que eu sei que tem, foi candidatado, teve o nome PARU - Casa da Rua da Ramalhosa e, na altura, o objetivo desta reabilitação deste edifício seria habitação social. Foi financiado por fundos públicos, por fundos europeus. Os fundos europeus têm regras, como sabe, há um período de ... -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Carência. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Não é carência, mas o seu uso não pode ser alterado. Isto terminou, presumo eu, no 31/12/2023, andaré por volta desta data, que foi o término do Portugal 2020. E agora aqui o Sr. Presidente está-nos a propor a alteração do uso deste edifício, indo contra aquilo que está estabelecido pela Lei. Não sei se já consultou, se já viu e podemos efetivamente votar isto, de forma ordeira, para conseguirmos assegurar cá a Guarda Nacional Republicana. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Bem, já terminou? Pronto, de forma ordeira, só se estiver a referir-se a si, porque da nossa parte estamos sempre de forma ordeira para levar a bom porto. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Sr. Presidente. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Terminou, eu quando acabar de falar, o Senhor falará. Sobre a sua intervenção, para lhe dar as explicações todas cabais, dar-lhe aqui nota que a habitação que estava alugada pelo Município, continua alugada, está neste momento lá um médico presente nessa mesma habitação. Porque é que está lá um médico e não está a Guarda Nacional Republicana? A anterior Comandante, ou já dois Comandantes quando vieram, entenderam que não necessitavam da casa, porque praticamente não estavam cá nunca, ficavam ausentes do Concelho e foi referido agora pela parte da Guarda Nacional Republicana que seria necessário, novamente, se havia disponibilidade por parte do Município, de ceder um imóvel, em regime de comodato, para alocar lá, nomeadamente o seu Comandante para levar a bom porto aquilo que é a sua permanência no nosso território. Aquilo que o Município fez, em vez de estar a alugar outra casa, é levar a bom porto para cumprirmos os requisitos para dar ainda mais condições à nossa Guarda Nacional Republicana para se estabelecer no nosso território, que é aquilo que temos feito. Aliás, como fazemos também com os gratificados, sempre que há eventos do Município para a salvaguarda da nossa população, entendemos sempre que a Guarda Nacional Republicana deve estar presente, como vai estar agora na “Amendoeira em Flor” para segurança da nossa população. E foi nesse intuito que levámos a bom porto. Sobre a questão da habitação social, estamos a levar a cabo a recuperação, nomeadamente, no Bairro Social, já de 26 casas. Vamos lançar agora concurso para mais casas para serem objeto de intervenção, também para a habitação social e, sim, estamos a cumprir com aquilo que é o requisito da Lei. Aliás, nem sequer os serviços nos permitiriam levar a bom porto este tipo de contratos se não fosse estabelecido pela Lei. Por isso, é as explicações que estamos aqui a dar às suas questões solicitadas. Muito bem, colocava à votação. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----



----- Posso tecer mais um comentário? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Quer tecer um comentário Sr. Vereador? Esteja à vontade, força. ----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO
MORGADO.** -----

----- Sr. Presidente, quando se referir, como se referiu a mim, com esse termo, em tom, pareceu-me pessoal, pedia-lhe que o deixasse lá fora também. Eu nunca, teci aqui comentários sobre a sua vida pessoal, nunca disse se era isto, se era ordeiro, se era desordeiro, se o que é que era. Por isso, peço-lhe, da mesma forma que eu o respeito a si, que me respeite a mim, primeiro ponto. Segundo, eu aquilo, e volto a frisar, que me está a preocupar é o facto de este imóvel foi financiado por fundos comunitários para habitação social, você está a alterar o uso. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Pode falar mais baixo, não precisa falar alto. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO
MORGADO.** -----

----- Deixe-me falar e depois pode falar você. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Não, mas não precisa de levantar o tom de voz aqui na reunião. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO
MORGADO.** -----

----- Mas eu estou a falar com o mesmo tom de voz que você fala. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Força. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO
MORGADO. -----

----- Entende? E nunca mandei baixar o seu tom de voz. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Força. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO
MORGADO. -----

----- Está bem? E peço que não me interrompa para a próxima. Este imóvel foi financiado para habitação social à luz da legislação europeia e nacional. Você está a alterar o uso deste imóvel. Aquilo que eu questionei é se é possível, visto que há um prazo de 5 anos em que o uso não pode ser alterado. Não lhe perguntei se está a fazer investimentos em habitação social no Concelho, até podia estar a fazer investimentos em 200, 300 habitações sociais neste Concelho. Não foi isso que eu lhe questionei, foi especificamente este. Aquilo que você está a fazer é correto? Eu ponho as minhas dúvidas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem Sr. Vereador, já terminou? E quando quiser falar, fala cara a cara, olhos nos olhos, de forma educada e o Senhor é que se referiu à forma ordeira, se podíamos votar de forma ordeira. Está gravado e poderá verificar depois na gravação se o disse ou não disse. E eu aquilo que lhe referi, estou a falar, agora vai ficar calado, tal como eu fiquei, quando estava a falar. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Não, não ficou. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Pronto, mas agora vai ouvir até ao fim, porque sou eu, sou eu que conduzo a reunião e fui eleito para este cargo para conduzir esta mesma reunião. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Mas só é Presidente, não é? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Ouça, sou eu que estou a conduzir a reunião, sou Presidente eleito, como vocês referiam, ainda Presidente e serei sempre Presidente durante o mandato que estiver em exercício. Pronto, e agora vai-se acalmar e vai deixar falar o Presidente, que é para lhe dar as explicações. O Senhor referiu que seria de forma, oh Sr. Vereador, vai ter que agora ouvir, que é para depois ficar claramente explicado. O Sr. Vereador referiu para votarmos de forma ordeira. Não é o Sr. Vereador que nos dá lições de moral, nem de educação, sobre a forma como votamos ou não votamos, e como nos comportamos na reunião de Câmara. O tempo de se comportarem mal nas reuniões de Câmara e insultarem os Vereadores da Oposição foi no passado, no passado do PSD, onde insultaram os Vereadores da Oposição. Neste tempo, nós não insultamos ninguém e quando o Sr. Vereador referiu de forma ordeira, pode ver na gravação, que ficará disponível em breve, verificar que foi você que levantou a forma ordeira. Aquilo que eu referi é que, em relação a esse termo, não se refere a nós, ponto número um. Sobre as outras questões que acabou de elencar, já foram respondidas e iremos agora colocar à votação. -----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com três votos a favor dos Senhores Presidente Dr. Nuno Ferreira, Vice-Presidente Dr. Pedro Vicente e Vereadora Dra. Marisa Madeira e dois votos contra dos Senhores Vereadores Daniela Pereira e António Morgado aprovar a minuta de contrato de comodato para cedência de imóvel com o intuito de ser utilizado como casa de função ou de alojamento de militares que prestam serviço no Posto Territorial de Freixo de Espada à Cinta, ao abrigo do estipulado nas alíneas o) e r) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

----- **DECLARAÇÕES DE VOTO** -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- O nosso voto contra prende-se claramente com o atropelo que está a fazer à Lei, à legislação europeia e nacional relativamente aos fundos europeus. E por essa mesma razão, assim que terminar esta reunião de Câmara, irá ser encaminhado por nós, Vereadores da Oposição, um pedido de esclarecimento à CCDDR-N para nos dizer o que é que, se esta alteração do uso do imóvel é ou não correta. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Votamos a favor deste contrato de comodato para dar ainda mais condições no que à segurança do nosso Concelho diz respeito, respeitando a Lei que está em vigor e sempre com o princípio daquilo que é a salvaguarda da nossa população. Daí o nosso voto a favor e é só aquilo que tenho a dizer em relação à declaração para a Ata do voto a favor. -----

----- **PROPOSTA - NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA NA CPCJ – APROVAÇÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Foi presente uma proposta elaborada pelo senhor Presidente da Câmara a 13/02/2026 no sentido de a Câmara Municipal indicar um representante do Município para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Freixo de Espada à Cinta, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----



**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Vem aí a proposta, nós queremos indicar para substituir a Dra. Aldina Teixeira Massa, que fez um excelente trabalho na CPCJ e o qual deixamos aqui o nosso reconhecimento por todo o trabalho desenvolvido ao longo da sua presença na CPCJ, que está praticamente a terminar. Propomos aqui a Dra. Ana Isabel Raposo Andrade Raimundo para passar então a desempenhar este mesmo lugar, no que à CPCJ de Freixo diz respeito. Não sei se querem tecer algum comentário? Não, colocava à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com três votos a favor dos Senhores Presidente Dr. Nuno Ferreira, Vice-Presidente Dr. Pedro Vicente e Vereadora Dra. Marisa Madeira e duas abstenções dos Senhores Vereadores Daniela Pereira e António Morgado, nos termos das disposições conjugadas do artigo 35.º do Código do Procedimento Administrativo, da alínea a), do n.º 1, do artigo 35.º, e do n.º 2, do artigo 36.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e ao abrigo do disposto no artigo 17.º, 20.º e 26.º da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro (Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo), na sua redação atual, determinar a cessação de funções, enquanto representante, da funcionária, Dra. Aldina Maria Teixeira Massa e designar como representante do Município de Freixo de Espada à Cinta na comissão alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, a Dra. Ana Isabel Raposo Andrade Raimundo. -----

----- PROGRAMA DE PROCEDIMENTO PÚBLICO – HASTA PÚBLICA POR LICITAÇÃO VERBAL PARA ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DAS LOJAS N.º 5 E 6 DO MERCADO MUNICIPAL DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – APROVAÇÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO: Foi presente a informação n.º 106 elaborada pela Técnica Superior, Dra. Susana Maria Durana Valente, datada de 11 de fevereiro de 2026 sobre o Programa de Procedimento Público – Hasta Pública por Licitação Verbal para Atribuição do Direito de Ocupação das Lojas n.º 5 e 6 do Mercado Municipal de Freixo de Espada à Cinta, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----



----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Têm aí a informação proferida pela nossa jurista, a Dra. Susana Valente, onde, que é para colocarmos estas lojas também para serem colocadas, para serem ocupadas no futuro. Não sei se querem tecer algum comentário? Não têm, colocava à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Programa de Procedimento da referida Hasta Pública. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- E antes de terminar a reunião, dar por terminada a reunião, deixar o convite a toda a população e também, como é óbvio, aos Srs. Vereadores da Oposição, a todos os funcionários presentes e à nossa população, sobretudo, que é por eles que trabalhamos todos os dias, para estarem presentes nas comemorações da Guarda Nacional Republicana, uma vez que Freixo de Espada à Cinta foi o local escolhido para celebrar este 17.º Aniversário da Guarda Nacional Republicana no nosso Concelho, que mostra a importância que o nosso Concelho tem cada vez mais nos diferentes quadrantes que se insere, quer na parte da segurança, quer na parte da saúde, quer na educação, em tudo o resto, sendo um exemplo a nível nacional e internacional. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e vinte e cinco minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----



----- E eu, Victor Manuel Gólgos Azeite Assistente
Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara Municipal

O Assistente Técnico